



IMPACTOS DAS MUDANÇAS NORMATIVAS NA AUDITORIA PÚBLICA

As constantes mudanças nas normativas contábeis e de auditoria exigem que os auditores públicos se mantenham atualizados para garantir a relevância e qualidade do trabalho. Esta apresentação aborda as principais alterações recentes e seus impactos na atividade de auditoria pública no Brasil.

Por Lucelia Tashima
@lucelia_tashima





<https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/lei-paulo-gustavo/acesso-a-informacao/painel-de-dados>

<https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/dadosabertos>



☰ Comissão de Valores Mobiliários

O que você procura?



Entregas de 2024

Ao todo, a CVM editou ao longo de 2024, **28 Resoluções**, visando à simplificação e ao desenvolvimento do Mercado de Capitais, sendo **nove normas contábeis**. [A mais recente foi a Resolução CVM 223, editada em 16/12/2024](#), e torna obrigatória a Orientação Técnica OCPC 10 para companhias abertas.

Também foram abertas **quatro consultas públicas** no âmbito da SNC.



AGENDA REGULATÓRIA CONTÁBIL E DE AUDITORIA CVM 2025





AGENDA REGULATÓRIA CONTÁBIL E DE AUDITORIA CVM 2025



NORMAS PARA EDIÇÃO

- **Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras** (norma convergida ao IFRS 18)
- **Revisão das Normas de Fundo de Investimento Financeiro (FIF)** (Instrução CVM 577)
- **Revisão das Normas de Fundos Estruturados** (Instrução CVM 489, 516 e 579)
- **Alterações da Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros** (*Amendments to the Classification and Measurements of Financial Instruments - Final Standard*)
- **Melhorias Anuais das Normas IFRS** (*Annual Improvements to IFRS Accounting Standards - Volume 11*)
- **Contratos para Aquisição de Energia** (*Power Purchase Agreements - Narrow scope amendments - IFRS 9 e 7*)

CONSULTA PÚBLICA IASB E ISSB

- **Método da Equivalência Patrimonial** (*Equity Method - IAS 28*)
- **Provisões - Melhorias Pontuais** (*Provisions – Target Improvements - IAS 37*)
- **Aprimorando as Normas SASB** (*Enhancing the SASB Standards*)

OUTROS TEMAS

- **Elaboração de Ofícios Circulares de procedimentos contábeis e de auditoria:** orientação ao mercado sobre o entendimento das áreas técnicas da CVM sobre eventos observados em seu processo anual de supervisão
- **Análise da nova norma sobre atividades reguladas (IFRS 14):** incorporar os conceitos de ativos e passivos regulatórios nas demonstrações financeiras das companhias, principalmente do setor elétrico brasileiro
- **Coleta de dados junto aos participantes de mercado para direcionar a aplicação da Resolução CVM 193 (IFRS S1 e S2)**

Figura 1:

Top 5 maiores riscos por região

- Há amplo consenso no mundo todo de que as três áreas de maior risco são a cibersegurança, o capital humano e a continuidade dos negócios.

Quais são os 5 maiores riscos que sua organização enfrenta atualmente?

Área de auditoria	Média das regiões	Ásia Pacífico	América Latina	África	América do Norte	Oriente Médio	Europa
Cibersegurança	73%	66%	75%	58%	85%	70%	84%
Capital humano	51%	59%	44%	39%	65%	47%	50%
Continuidade dos negócios	47%	61%	47%	52%	36%	53%	35%
Mudanças regulatórias	39%	35%	48%	32%	43%	33%	43%
Disrupção digital	34%	30%	38%	33%	36%	32%	33%
Liquidez financeira	32%	21%	33%	47%	28%	38%	26%
Mudanças de mercado	32%	47%	26%	21%	41%	26%	30%
Incerteza geopolítica	30%	28%	42%	25%	28%	16%	43%
Reporte de governança/corporativo	27%	24%	18%	36%	16%	45%	22%
Cadeia de suprimentos e terceirização	26%	27%	16%	19%	36%	28%	30%
Cultura organizacional	26%	23%	26%	34%	21%	30%	20%
Fraude	24%	22%	30%	46%	9%	26%	13%
Comunicação/reputação	21%	18%	22%	27%	21%	28%	12%
Mudanças climáticas	19%	22%	22%	19%	12%	10%	31%
Saúde e segurança	11%	12%	8%	10%	17%	9%	13%
Fusões e aquisições	6%	4%	3%	3%	8%	10%	8%

Obs.: Pesquisa Global Risk in Focus do IIA, n = 4.207. As porcentagens mostram quem classificou a área como uma das 5 primeiras em nível de risco. O azul escuro indica as 5 áreas de maior risco para aquela região.

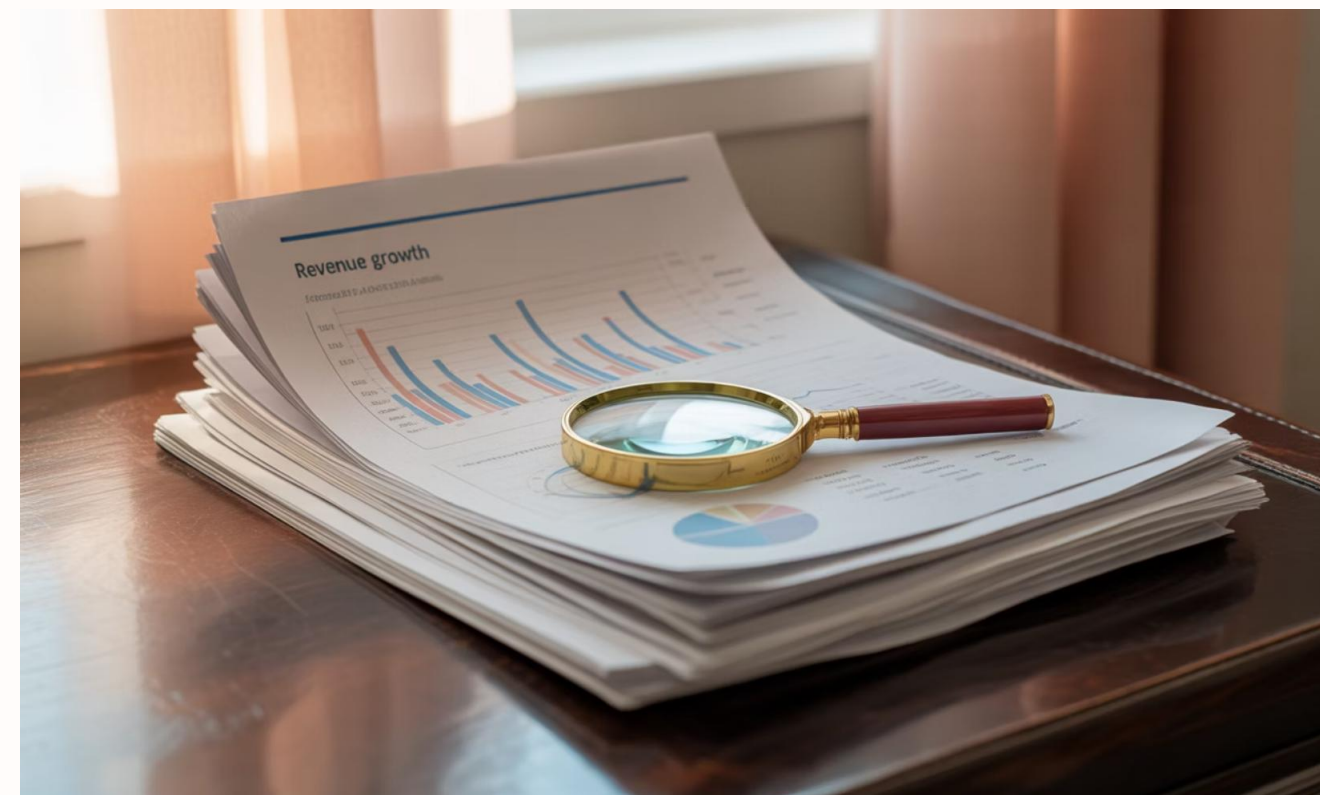
Alterações no CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis



O CPC 26 (R1) foca na clareza, completude e comparabilidade das demonstrações financeiras. As revisões da norma buscam aprimorar a forma como as informações são apresentadas e divulgadas.

Principais Mudanças:

- Novos requisitos de apresentação e divulgação
- Classificação mais rigorosa de passivos (circulantes/não circulantes)
- Ênfase no conceito de materialidade



O auditor precisará verificar rigorosamente a conformidade com os novos formatos do Balanço Patrimonial, DRA, Notas Explicativas e Relatórios da Administração.

Tecnologias para Conformidade com o CPC 26



Ferramentas de Análise de Dados

Softwares especializados para verificar a consistência e a correta classificação das contas conforme os novos requisitos. Permitem identificar anomalias na apresentação e garantir que os requisitos de divulgação sejam cumpridos.



Modelos Automatizados

Sistemas que geram demonstrações financeiras e notas explicativas em conformidade com o CPC 26, permitindo ao auditor focar na análise crítica dos dados em vez da verificação manual de formatação.



Bancos de Dados Integrados

Plataformas que integram informações financeiras de diferentes sistemas, facilitando a verificação da consistência dos dados e o cumprimento dos requisitos de materialidade.



Projeto de Lei 5.442/2023



Aprimoramento da Responsabilidade dos Gestores

Inspirado na Lei Sarbanes-Oxley (SOX) dos EUA, este Projeto de Lei visa aumentar a responsabilidade dos gestores de companhias abertas quanto à integridade das informações contábeis divulgadas.

-  Aumento da responsabilidade dos gestores por informações contábeis adulteradas, fraudulentas ou manipuladas
-  Postura mais proativa do auditor na detecção de fraudes e manipulações
-  Maior ênfase na avaliação dos controles internos sobre elaboração e divulgação das demonstrações financeiras



Tecnologias Anticorrupção para o PL 5.442/2023



Análise de Dados Forense

Aplicação de ferramentas forenses para identificar padrões de transações suspeitas ou inconsistências que possam indicar fraude.



Inteligência Artificial

Algoritmos de IA/ML para identificar anomalias em grandes volumes de dados financeiros. Aprendem com dados históricos para prever e sinalizar riscos de fraude.



Auditoria Contínua

Sistemas que monitoram transações e controles em tempo real, permitindo a detecção imediata de desvios e agilizando as respostas do auditor.

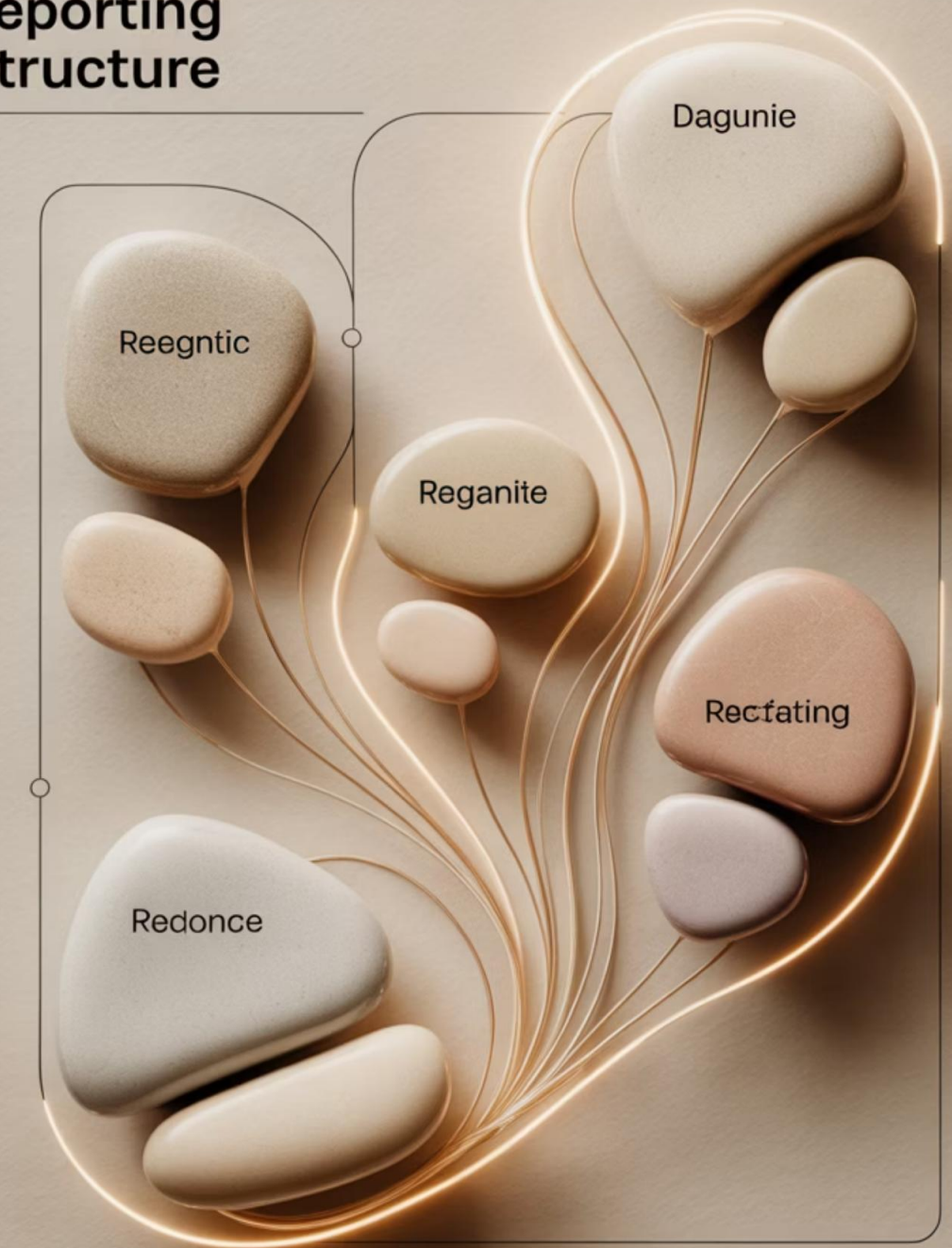
Estas tecnologias não apenas ajudam a cumprir os requisitos legais, mas também elevam significativamente a capacidade de detecção e prevenção de fraudes.

IFRS 18 - Nova Estrutura de Apresentação

Emitido pelo IASB em abril de 2024, o IFRS 18 substitui o IAS 1 e introduz uma nova estrutura para a apresentação das demonstrações financeiras, com foco na melhoria da comparabilidade e transparência.

- 1** — **Publicação**
Abril de 2024
- 2** — **Preparação**
2024-2026
- 3** — **Implementação**
Obrigatório a partir de 1º de janeiro de 2027
- 4** — **Aplicação**
Retrospectiva

Financial Reporting Reporting Structure



Principais Mudanças do IFRS 18

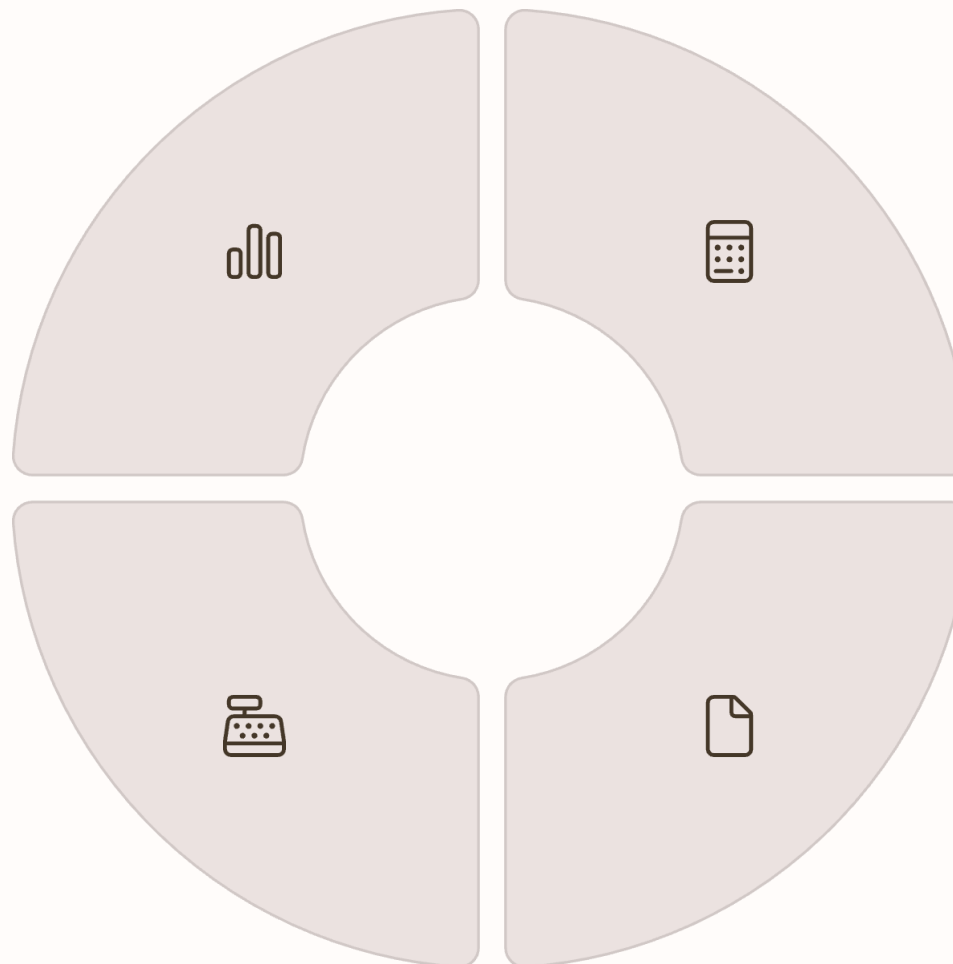


Novas Categorias

Cinco novas categorias de receitas e despesas: Operacional, Investimento, Financiamento, Imposto de Renda e Operações Descontinuadas.

Fluxos de Caixa

Aprimoramento da consistência na apresentação dos fluxos de caixa de juros e dividendos, eliminando alternativas de classificação.



Novos Subtotais

Dois subtotais obrigatórios: "Lucro Operacional" e "Lucro antes de Financiamentos e Imposto de Renda".

MPMs

Medidas de Desempenho definidas pela Administração (MPMs) em nota única, com reconciliação para os totais do IFRS.

O auditor precisará garantir que as empresas classifiquem corretamente os itens nessas novas categorias e avaliar a razoabilidade e consistência das MPMs.

Principais mudanças

Demonstração do resultado do exercício pelo IAS 1	
Receitas	X
Custo dos produtos vendidos	(X)
Lucro bruto	X
Outras receitas operacionais	X
Despesas de vendas	(X)
Despesas gerais e administrativas	(X)
Despesas de pesquisas e desenvolvimento	(X)
Resultado de equivalência patrimonial	X
Outras despesas operacionais	(X)
Resultado operacional	X
Receita financeiras	X
Despesas financeiras	(X)
Resultado antes dos tributos	X
Imposto de renda e contribuição social	(X)
Resultado do exercício	X

Demonstração do resultado do exercício pelo IFRS 18	
Receitas	X
Custo dos produtos vendidos	(X)
Lucro bruto	X
Outras receitas operacionais	X
Despesas de vendas	(X)
Despesas gerais e administrativas	(X)
Despesas de pesquisas e desenvolvimento	(X)
Outras despesas operacionais	(X)
Resultado operacional	X
Resultado de equivalência patrimonial	X
Outras receitas de investimentos	X
Resultado antes do financeiro e de tributos	X
Despesas de juros em empréstimos e leasing	(X)
Despesas de juros em benefícios à empregados	(X)
Resultado antes dos tributos	X
Imposto de renda e contribuição social	(X)
Resultado do exercício	X

1

A Despesa líquida de juros ou passivo de benefícios à empregados, líquidos, serão classificados na categoria de “Financiamento”.

2

As receitas e despesas oriundas das controladas e joint ventures contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial, serão classificadas na categoria de “Investimentos”.

3

Ganho ou perda oriundos dos investimentos em propriedades serão classificados na categoria de **Investimentos**.

4

Receita de juros de caixa e equivalentes de caixa será classificada na categoria de **Investimentos**.

5

Diferenças cambiais decorrentes de contas a receber comerciais serão classificadas na categoria **Operacional**.

Tecnologias para Implementação do IFRS 18

Automação na Reclassificação

Ferramentas que auxiliam na reclassificação retrospectiva de dados financeiros, reduzindo o esforço manual e minimizando erros.

Plataformas de Auditoria Digital

Sistemas que integram diferentes fontes de dados e permitem mapear e verificar a nova categorização de receitas e despesas.

Big Data Analytics

Análise de grandes volumes de dados para auditar novas categorizações, subtotais e MPMs em operações complexas.



Tendências Futuras

Blockchain e contratos inteligentes para registrar transações, garantindo imutabilidade e transparência dos dados financeiros, facilitando a verificação da conformidade com as novas normas.